

1.1 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

As Políticas Institucionais da Faculdade EFAN, no âmbito do Curso de Bacharelado em Psicologia, estão em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Psicologia (Resolução CNE/CES nº 5/2011 e atualizações vigentes), bem como com a legislação educacional aplicável ao ensino superior. Tais políticas orientam a concepção, a organização, o funcionamento e a avaliação do curso, assegurando a qualidade acadêmica, a responsabilidade social e o compromisso ético com a formação profissional.

a) Políticas de Ensino

A política de ensino da EFAN fundamenta-se na formação integral do estudante, priorizando uma abordagem pedagógica que articula teoria e prática desde os primeiros semestres do curso. No Curso de Psicologia, essa política se materializa por meio de:

- Organização curricular estruturada em núcleos de formação básica, profissionalizante e específica, assegurando uma formação generalista, crítica e humanista;
- Metodologias de ensino diversificadas, com ênfase em metodologias ativas de aprendizagem, estudos de caso, práticas supervisionadas, atividades interdisciplinares e problematização da realidade social;
- Integração entre conteúdos teóricos, práticas profissionais, estágios curriculares supervisionados e atividades de extensão, em consonância com as DCNs;
- Avaliação do processo de ensino-aprendizagem de forma contínua e formativa, considerando aspectos cognitivos, éticos e atitudinais do discente.

A política de ensino do curso busca desenvolver competências e habilidades necessárias ao exercício profissional do psicólogo, respeitando os princípios éticos da profissão e as demandas sociais contemporâneas.

b) Políticas de Pesquisa

A política institucional de pesquisa da EFAN incentiva a produção do conhecimento científico e a iniciação científica como componentes essenciais da formação acadêmica. No âmbito do Curso de Psicologia, essa política se concretiza por meio de:



- Estímulo à participação dos estudantes em projetos de iniciação científica, vinculados às linhas de pesquisa institucionais;
- Incentivo à produção acadêmica docente e discente, com foco em temáticas relevantes para a Psicologia e para o contexto regional;
- Articulação entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a reflexão crítica sobre a prática profissional;
- Divulgação dos resultados das pesquisas em eventos científicos, periódicos acadêmicos e produções institucionais.

A política de pesquisa contribui para o desenvolvimento do pensamento científico, da postura investigativa e da autonomia intelectual dos estudantes do curso.

c) Políticas de Extensão

A política de extensão da EFAN orienta-se pelo compromisso social da instituição, promovendo a interação transformadora entre a faculdade e a comunidade. No Curso de Psicologia, a extensão é entendida como prática acadêmica integrada ao currículo, sendo desenvolvida por meio de:

- Projetos e programas de extensão voltados à promoção da saúde mental, ao desenvolvimento humano e à melhoria da qualidade de vida da população;
- Atividades extensionistas articuladas às disciplinas do curso, conforme a legislação vigente que estabelece a curricularização da extensão;
- Atuação dos estudantes em contextos comunitários, educacionais, organizacionais e de saúde, sob supervisão docente;
- Valorização das demandas sociais e regionais como eixo estruturante das ações extensionistas.

Essas ações fortalecem a formação cidadã do estudante e reafirmam o papel social da Psicologia.

d) Políticas de Atendimento ao Discente

A EFAN adota políticas de atendimento ao discente que visam assegurar a permanência, o sucesso acadêmico e o desenvolvimento integral dos estudantes. No âmbito do Curso de Psicologia, essas políticas incluem:

- Acompanhamento pedagógico e acadêmico contínuo, com orientação aos estudantes quanto ao percurso formativo;
- Apoio psicopedagógico e institucional, respeitando os princípios éticos e a confidencialidade;



- Incentivo à participação discente em atividades acadêmicas, científicas, culturais e extensionistas;
- Políticas de inclusão, acessibilidade e respeito à diversidade, garantindo igualdade de condições de acesso e permanência.

e) Políticas de Gestão do Curso

A gestão do Curso de Psicologia da EFAN é pautada pelos princípios da participação, transparência e colegialidade. Essa política se expressa por meio de:

- Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado de Curso no planejamento, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- Participação dos docentes e discentes nos processos decisórios relacionados ao curso;
- Avaliação sistemática do curso, alinhada às políticas de autoavaliação institucional conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Utilização dos resultados das avaliações internas e externas para a melhoria contínua do curso.

Dessa forma, as Políticas Institucionais no âmbito do Curso de Psicologia da EFAN asseguram a coerência entre a missão institucional, o projeto pedagógico do curso e as exigências legais e sociais, garantindo uma formação de qualidade, ética e socialmente comprometida.

